

## Iberdrola expande seus negócios fotovoltaicos a Portugal com a construção de quatro usinas

- As quatro usinas terão uma capacidade combinada de 86 MW e estão localizadas no distrito de Setúbal. As obras de instalação criarão até 500 empregos durante os períodos de pico
- Uma vez em operação, evitarão a emissão de 56.000 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano

09/02/2022

A Iberdrola continua avançando com sua estratégia de investimento na Península Ibérica, desta vez em Portugal, onde começou a instalar suas primeiras usinas fotovoltaicas no país com 86 MW.

São quatro usinas fotovoltaicas localizadas no distrito de Setúbal, ao sul da capital portuguesa: Algeruz II com uma capacidade instalada de 27,35 MW, Conde (13,51 MW), Alcochete I (32,89 MW) e Alcochete II (12,72 MW).

Os projetos estão atualmente em construção e duas delas, as plantas de Alcochete I e II, serão equipadas com tecnologia bifacial. A tecnologia bifacial atinge uma maior eficiência na usina, já que possui duas superfícies sensíveis à luz. Ou seja, a eletricidade é produzida de ambos os lados do painel, já que conta com uma lâmina transparente em vez de materiais opacos. Um sistema de rastreamento permite que os módulos se movimentem de acordo com a direção do sol, maximizando a coleta de energia e prolongando a vida útil da usina através da redução de sua degradação. Além disso, as células solares bifaciais reduzem o custo médio da eletricidade em 16%.

Durante as obras das usinas, que devem durar este ano, serão criados 500 empregos durante os períodos de pico, e uma vez operacionais, elas serão capazes de gerar energia limpa suficiente para abastecer mais de 48.000 famílias, evitando assim a emissão de 56.000 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano na atmosfera.

### Compromisso renovável com a Península Ibérica

A Iberdrola [vem liderando a transição energética há duas décadas](#), atuando como uma força motriz fundamental na transformação do tecido industrial e na recuperação verde da economia e do emprego. Para alcançar esse objetivo, a empresa lançou um plano histórico de investimento de 150 bilhões de euros durante a próxima década -75 bilhões de euros até 2025-, com o qual triplicará a capacidade renovável, duplicará os ativos da rede e aproveitará as oportunidades da revolução energética que as principais economias mundiais enfrentam.

A empresa tem atualmente uma carteira de 81.800 MW de energia renovável, dos quais 17.300 MW estão localizados na Península Ibérica e cerca de 15.000 MW destes têm direitos de conexão.

Na Espanha, os investimentos para 2025 totalizam 14,3 bilhões de euros, principalmente para a implantação de um ambicioso plano de energias renováveis e redes inteligentes. Na Espanha, a companhia é líder no setor de renováveis com uma capacidade instalada de 19.000 MW, que aumentará para 25.000 MW de acordo com o seu plano de investimento para 2025.

Após investimentos de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, a Iberdrola é líder em energia renovável com quase 37.000 MW instalados em todo o mundo, um volume que torna seu parque de geração um dos mais limpos do setor energético.

Com emissões de 98 grCO/kWh<sub>2</sub>, que já são dois terços inferiores à média europeia, a estratégia de investir em energia limpa e redes levará a Iberdrola a ser uma companhia "neutra em carbono" na Europa até 2030.

### Portugal: um mercado em crescimento

Em Portugal, a Iberdrola atende uma carteira comercial de mais de 870.000 pontos de abastecimento, tem 92 MW de energia eólica em operação e está implementando [a gigabateria do Tâmega, um dos maiores projetos de armazenamento por bombagem da Europa](#), com 1.158 MW. Este complexo possui três reservatórios (Gouvães, Daivões e Alto Tâmega) e três usinas hidrelétricas, que entrarão em operação gradualmente até 2024. Aliás, a empresa acaba de conectar à rede o primeiro grupo de aproveitamento hidrelétrico do Tâmega, uma turbina de bombeamento com uma capacidade de 220 MW.

O complexo será capaz de produzir 1.766 GWh por ano, o suficiente para atender as necessidades energéticas dos municípios vizinhos e das cidades de Braga e Guimarães (440.000 residências). Além disso, esta grande infraestrutura renovável terá capacidade de armazenamento suficiente para servir dois milhões de residências portuguesas por um dia inteiro e contribuirá para os objetivos de descarbonização e independência energética estabelecidos pelo governo português.

Nota à imprensa